



CARTILHA RUMO AO ENEM

COMO É CALCULADA A MINHA NOTA?



Você sabia que, pela metodologia TRI, a pontuação de dois estudantes que acertaram o mesmo número de questões pode ser diferente?



Tradicionalmente, as notas geradas a partir de uma avaliação levam em conta somente o número de acertos e erros. Na metodologia TRI, a nota não é calculada considerando-se apenas esse critério, mas também a coerência das respostas do participante naquela prova, de forma que não há pontuação predeterminada por questão.

Na TRI, os cálculos são feitos levando em consideração a coerência pedagógica das suas respostas.



Não é coerente que alguém erre as questões mais fáceis e acerte várias difíceis, concorda?

Não faz sentido errar um cálculo simples de área de um quadrado e, ao mesmo tempo, acertar uma questão complexa, envolvendo o cálculo do volume de um cone, por exemplo.

Se o conjunto das respostas não mostrar certa consistência, a nota do respondente não será tão alta quanto a de outro aluno com a mesma quantidade de acertos, mas coerentes.

O QUE É TRI?

É uma metodologia estatística que pode ser usada para a correção de testes com questões objetivas levando em consideração a consistência das respostas segundo o grau de dificuldade de cada item.

COMO A COERÊNCIA É CONSIDERADA?



A imagem ilustra algumas composições possíveis de respostas em que 4 estudantes realizam a mesma prova. Nela, as questões de uma prova estão organizadas por nível de dificuldade (do mais fácil para o mais difícil). Em todos os casos apresentados, os candidatos acertaram exatamente 15 questões, mas receberam notas diferentes.

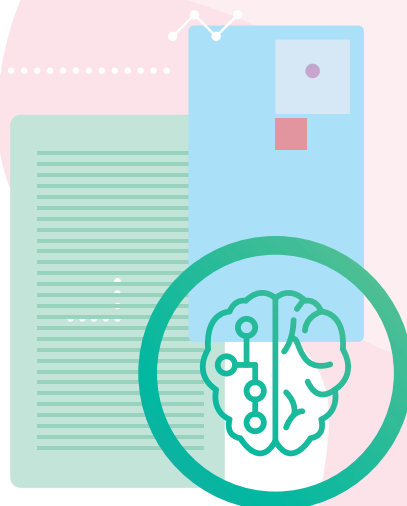
Analisando os casos de Maria, candidata com as respostas mais coerentes (acertou todas as questões fáceis e algumas médias, na sequência) e de Vitor, candidato com as respostas menos coerentes (acertou somente as questões mais difíceis), é possível perceber como a coerência impacta a nota final. Em geral, errar uma questão que era esperado que você acertasse – uma questão errada entre vários acertos – tem grande impacto em sua nota. Mas, acertar uma questão que não era esperado que você acertasse – uma questão correta entre vários erros – também soma pontos em sua média, porém, menos do que uma questão coerente.

QUAIS SEUS PRINCIPAIS OBJETIVOS NO ENEM?

- ✓ Medir o conhecimento do participante em diversas áreas.
- ✓ Distinguir alunos com diferentes níveis de habilidade.
- ✓ Considerar coerência pedagógica das respostas.
- ✓ Tornar notas de uma mesma área comparáveis de ano a ano.
- ✓ Criar uma escala de itens com interpretação pedagógica.

COMO POSSO INTERPRETAR A MINHA NOTA?

A nota do aluno é atribuída em escalas criadas especialmente para o Enem, com o objetivo de medir o conhecimento (proficiência) dos participantes em quatro áreas distintas:



**Ciências da
Natureza e suas
Tecnologias**

**Matemática
e suas
Tecnologias**

**Ciências
Humanas e suas
Tecnologias**

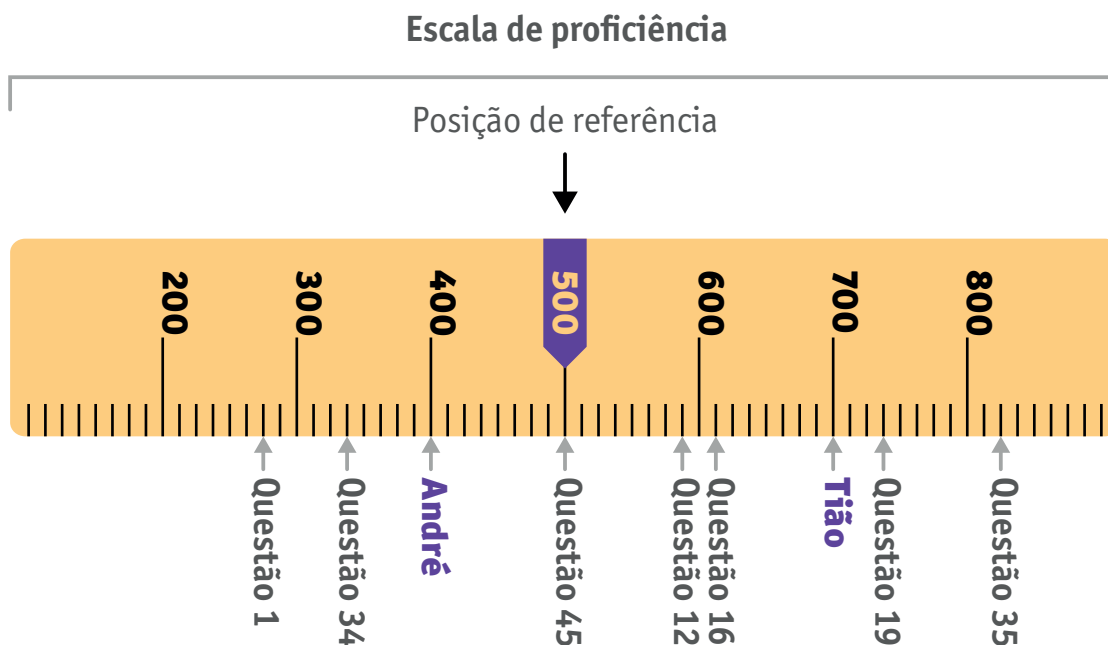
**Linguagens,
Códigos e suas
Tecnologias**

A escala de cada área depende apenas de dois valores: valor de referência, ao qual foi atribuído o valor 500 (desempenho médio naquela área dos concluintes do Ensino Médio da rede pública que realizaram o exame em 2009) e valor de dispersão (variabilidade média da nota ou desvio padrão).

Além disso, cada escala ou régua possui uma interpretação pedagógica. Nelas, as questões são posicionadas de acordo com uma coerência pedagógica e parâmetros previamente conhecidos (calculados na pré-testagem).

O participante, por sua vez, também será posicionado na régua, portanto, sua nota corresponde ao seu conhecimento pedagógico. Sua nota não depende das notas dos demais participantes, apenas do posicionamento das questões nessa régua, assim como os valores de máximo e mínimo da prova.

COMO POSSO INTERPRETAR A MINHA NOTA?



André
NOTA: 400

Proficiência com uma unidade de desvio padrão (100 pontos) abaixo da proficiência média dos alunos de 2009 nessa área do conhecimento.

Deve dominar as habilidades avaliadas nas questões 1 e 34 (abaixo de sua posição na régua) e não dominar as contempladas nas questões 45, 12, 16, 19 e 35 (acima de sua posição na régua).

Tião
NOTA: 700

Proficiência com duas unidades de desvio padrão (200 pontos) acima da proficiência média dos alunos de 2009 nessa área do conhecimento.

Deve dominar as habilidades avaliadas nas questões que são de domínio do André e também as das questões 45, 12 e 16, e não dominar apenas as contempladas nas questões 19 e 35. Portanto, sua nota deve ser maior.

TRI NO ENEM

MITOS E VERDADES



- ? Chutar pode me prejudicar?** Não! Uma questão certa sempre aumenta sua nota e uma questão deixada em branco é corrigida como errada. Se o acerto não contribuir com a coerência pedagógica, o incremento na nota não será muito alto, mas ainda assim irá colaborar para o seu aumento.
- ? É possível tirar mais que 1 000?** Sim! A prova é constituída por um conjunto de itens com parâmetros pré-estabelecidos pelo pré-teste. São esses parâmetros que definem os valores de mínimo e máximo da prova. Até o momento, Matemática foi a única área do conhecimento que obteve um máximo acima de 1 000. Porém, nada impede de que as outras áreas também ultrapassem esse valor.
- ? Existe nota zero?** O Enem só confere a nota zero em uma das suas 4 áreas objetivas àquele aluno que não assinalou nenhuma questão ou não esteve presente no dia da prova. Do contrário, a nota mínima do aluno será sempre referente ao conhecimento mínimo que a prova consegue medir.
- ? Posso comparar as minhas notas?** A nota de cada área do conhecimento é calculada em uma escala diferente. Portanto, só é possível comparar notas da mesma área. Por exemplo: se tirei 700 em Matemática no ano de 2016 e 900 no ano de 2017, posso afirmar que melhorei meu desempenho, mas isso não seria verdade se eu estivesse comparando Matemática com Linguagens, Naturezas ou Humanas.
- ? Alguma prova vale mais?** Não. Porém, alguns vestibulares consideram a nota final como a média simples das 4 áreas objetivas da prova. Portanto, como a régua de Matemática já ultrapassou 1 000 pontos e a de Linguagens nunca alcançou 900, ao se calcular a média citada, a prova de Matemática teria mais “valor”. Para que isso não ocorra, muitas faculdades recorrem à média ponderada, atribuindo pesos para as áreas mais importantes para o curso que está sendo pleiteado.
- ? A redação é corrigida pela TRI?** Não. Existem estudos e ferramentas sendo desenvolvidas para que isso possa ocorrer, mas atualmente a correção da redação é feita por corretores avaliando competências pré-definidas.
- ? Consigo eu mesmo calcular a minha nota?** Não. Calcular uma nota via TRI requer reforço computacional, além de parâmetros pré-estabelecidos que são mensurados na pré-testagem das questões.



bernoulli.com.br/sistema